



## **DECLARAÇÃO OFICIAL DO GRUPO PARLAMENTAR DE AMIZADE COM CUBA NA ASSEMBLEIA NACIONAL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, EM SOLIDARIEDADE COM O POVO E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE CUBA FACE ÀS AMEAÇAS À SUA SOBERANIA E À PAZ.**

### **ASSUNTO: DECLARAÇÃO DE APOIO**

Como Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade São Tomé e Príncipe com Cuba, venho em representação dos Deputados que integram este grupo de profunda fraternidade, à emitirmos uma energia e firme declaração de repúdio perante as recentes e perigosas agressões políticas e ameaças militares dirigidas à irmã República de Cuba.

Apoiamos o apelo urgente e legítimo emitido pelo companheiro Esteban Lazo Hernández, Presidente da Assembleia Nacional do Poder Popular e do Conselho do Estado de Cuba, que através de uma transcendental iniciativa da diplomacia parlamentar, alertou a comunidade internacional e os organismos interparlamentares do mundo- incluindo o Parlamento Pan-africano, sobre a real e preocupante escala hostil por parte do Governo dos Estados Unidos.

O vínculo entre a nossa nação e Cuba não é apenas político, mais está alicerçada num forte laço de hermandade ao longo de décadas de cooperação incondicional e desinteressada. Nos momentos mais difícil da nossa história, a mão solidária de Cuba esteve presente sem pedir nada em troca, permitindo a formação profissional e humana, militares e jovens santomenses nas escolas primárias, secundárias, pré-universitário e universidades. Hoje esses jovens constroem o país e são testemunhas vivas da generosidade da Revolução Cubana.

Para muitos de nós, os parlamentares este laço é inesquecível, tivemos honra de viver em Cuba durante vários anos e pudemos constar em primeira mão no dia a dia a verdadeira essência da sua sociedade. Testemunhamos perante o mundo que Cuba é uma nação habitada por um povo nobre, solidário e profundamente amante da paz, absolutamente incapaz de representar uma ameaça para a segurança de nenhum país.

Por isso, consideramos inaceitável que a soberania deste povo irmão seja colocada sob a ameaça de uma agressão militar directa enquanto se recrudescem a nível extremos as medidas coercivas unilaterais, o cerco energético e o criminoso bloqueio económico, comercial e financeiro. Estas ações desumanas apenas procuram aumentar da forma deliberada o sofrimento de uma nação cuja única "culpa" foi defender com dignidade a sua livre determinação.

Da mesma forma, denunciemos as manobras do Departamento de Justiça dos EUA que através de acusações infames contra os líderes históricos da Revolução Cubana procura fabricar pretextos imorais para justificar o seu intervencionismo. Saudamos a inabalável vontade do povo cubano, manifestada no massivo processo popular «Mi firma por la pátria» (Minha Assinatura pela Pátria), onde milhões de cidadãos ratificaram que a dignidade e a soberania não se negociam.

A partir desta Assembleia Nacional em solo africano:

1. Exigimos o cessar imediato de qualquer ameaça de agressão militar, provocação ou planos de intervenção contra a República de Cuba.
2. Exigimos o levantamento incondicional e definitivo do bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelos estados Unidos, bem como a exclusão imediata de Cuba da espúria lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

3. Apoiamos firmemente a histórica postura das autoridades cubanas de resolver as diferenças bilaterais através de um diálogo civilizados e respeitoso, baseado estritamente no Direito Internacional e no respeito mútuo.
4. Repudiamos também a implementação do bloqueio energético e a calúnia instaurada pelo Departamento de Justiça num processo judicial a Raúl Castro sobre bases falsas e ilegais.

Fazemos um apelo a todos parlamentares de África e do mundo para que levantem as suas vozes em defesa da justiça, da paz e do direito inalienável de Cuba a decidir o seu próprio destino.

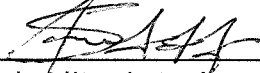
Viva a solidariedade indestrutível entre África e Cuba!

Viva a histórica relação de fraternidade entre São Tomé e Príncipe e Cuba!

Cuba quer paz e merece respeito!

Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, aos 17 de Junho de 2026

O Presidente



O Deputado Sólito da Cunha Lisboa Neto